

2018: Emissões de CO2 na UE diminuíram; Portugal lidera descidas

8 de Maio, 2019

Segundo os dados mais recentes do Eurostat, em 2018 as emissões de dióxido de carbono (CO2) a partir de combustíveis fósseis diminuiu 2,5% na União Europeia (UE), quando comparado com o ano anterior. As emissões de CO2 são um grande contributo para o aquecimento global e representam cerca de 80% de todas as emissões de gases de efeito estufa na UE. São influenciadas por fatores como as condições climáticas, o crescimento económico, a dimensão da população, os transportes e as atividades industriais.

O Eurostat refere que as importações e exportações de produtos energéticos têm um impacto sobre as emissões de CO2 no país onde os combustíveis fósseis são queimados: por exemplo, se o carvão é importado isto leva a um aumento das emissões, enquanto que se a eletricidade for importada, não tem qualquer efeito direto nas emissões do país importador.

As maiores descidas

Segundo as estimativas do Eurostat, as emissões de CO2 caíram em 2018 na maioria dos Estados Membros da UE, com as maiores descidas a ocorrerem em Portugal (-9%), seguido da Bulgária (-8,1%), Irlanda (-6,8%), Alemanha (-5,4%), Holanda (-4,6%) e Croácia (-4,3%).

Verificaram-se aumentos em oito Estados Membros: Letónia (+8,5%), à frente de Malta (+6,7%), Estónia (+4,5%), Luxemburgo (+3,7%), Polónia (+3,5%), Eslováquia (+2,4%), Finlândia (+1,9%) e Lituânia (+0,6%).